



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



27ª. CONFERÊNCIA SANITÁRIA PAN-AMERICANA 59ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL

Washington, D.C., EUA, 1–5 de outubro de 2007

Item 4.7 da agenda provisória

CSP27/11, Add. I (Port.)
27 de setembro de 2007
ORIGINAL: INGLÊS

SEGURANÇA SANITÁRIA INTERNACIONAL

A execução do Regulamento Sanitário Internacional (RSI (2005))

AGENDA PROVISÓRIA

Introdução (25 minutos)

1. Observações de abertura: Dr. Jarbas Barbosa da Silva, Jr., gerente da área, Vigilância Sanitária e Controle de Doenças, OPAS
2. Discurso de abertura: Dr. Robert Clark, Saúde Canadá: “Estrutura Estratégica de Comunicação de Riscos”

O Dr. Clark apresentará as experiências obtidas com o surto de SARS no Canadá e como o Saúde Canadá vem fortalecendo seu sistema de saúde pública. Ele se centrará principalmente no aperfeiçoamento da comunicação de riscos ao explicar a importância da necessidade de intercâmbio oportuno e amplo entre governos regidos pelo RSI (2005); de intercâmbio oportuno de informações com os principais interessados diretos, os profissionais da saúde e o público; de assegurar a coordenação ideal entre os diversos porta-vozes e da exposição de mensagens condizentes.

Grupos de discussão (1 hora e 35 minutos) (cont.)

Grupo de Discussão No. 1 (Sala --)

Presidente: Dra. Maritza Cuan Machado, Ministra da Saúde, Nicarágua

Moderador: Dr. Stephen Blount, Centros para Controle e Prevenção de Doenças (CDC), EUA

Relator: Dr. Marlo Libel, Vigilância Sanitária e Controle de Doenças, OPAS

1. Apresentação pela Ministra da Saúde do Uruguai, Dra. María Julia Muñoz, em nome do MERCOSUL: “Cooperação Sub-regional: Principal Componente da Execução do RSI (2005)”

O objetivo desta apresentação pela Dra. Muñoz é destacar o papel-chave das redes sub-regionais de vigilância vinculadas aos sistemas regionais de integração econômica para a execução do RSI (2005). A colaboração entre os Estados Partes (RSI (2005) Art. 44.1) para detecção, avaliação e resposta a eventos, cooperação técnica e apoio logístico e captação de recursos financeiros a fim de facilitar a execução dos requisitos do RSI (2005) devem ser melhorados na medida do possível. O intercâmbio de informações entre países vizinhos (RSI (2005) Art. 7 e 9.2) terá um impacto positivo para a cooperação efetiva existente no âmbito sub-regional.

(20 minutos)

2. Discussão

(1 hora e 15 minutos)

Grupos de discussão (1 hora e 35 minutos) (cont.)

Grupo de Discussão No. 2 (Sala --)

Presidente: Dr. Oscar Martínez Doldán, Ministro da Saúde, Paraguai

Moderador: Dr. Patrick Kelley, Global Health, Institute of Medicine,
Washington, D.C., EUA

Relator: Dr. Jarbas Barbosa da Silva Jr., Gerente da Área, Vigilância
Sanitária e Controle de Doenças, OPAS

1. Apresentação pelo Ministro da Saúde de Barbados, Dr. Jerome X. Walcott:
“Centro de Coordenação Nacional e Vigilância e Resposta a Eventos regidas pelo RSI
(2005): Perspectiva Nacional”

O Dr. Walcott apresentará a estrutura, organização, funções e requisitos operacionais à administração em tempo real das informações do Centro de Coordenação Nacional do RSI (2005). Em seguida, ele compartilhará a experiência com o sistema de vigilância na concentração em massa da recente Copa do Mundo de Críquete que testou a capacidade do país de executar o RSI (2005) nos níveis diferentes (internacional, nacional e local).

(20 minutos)

2. Discussão

(1 hora e 15 minutos)

Grupos de discussão (1 hora e 35 minutos) *(cont.)*

<i>Grupo de Discussão No. 3 (Sala --)</i>	
<i>Presidente:</i>	Dr. José Angel Córdova Villalobos, secretário da Saúde, México
<i>Moderador:</i>	Dr. Max Hardiman, Secretaria de Regulamento Sanitário Internacional, OMS
<i>Relator:</i>	Dr. Rodolfo Rodriguez Cruz, Chefe Interino de Unidade de Doenças Transmissíveis, OPAS
1.	Apresentação pelo Ministro da Saúde, El Salvador, o Dr. José Guillermo Maza Brizuela, “Centro de Coordenação Nacional e Vigilância e Resposta a Eventos regidas pelo RSI 2005: Perspectiva Nacional” <i>O Dr. Maza Brizuela apresentará a estrutura, organização, funções e requisitos operacionais à administração em tempo real de informações do Centro de Coordenação Nacional do RSI (2005). Em seguida, ele falará da experiência de seu país ao compartilhar informações com respeito a eventos de interesse em potencial da saúde pública internacional (consulta e notificação com a OMS/OPAS).</i> (20 minutos)
2.	Discussão (1 hora e 15 minutos)